

Data: Agosto de 2010	<b>Economia &amp; Mercado</b>	Pág: 44	
Periodicidade: Mensal		Cores: Cor	

# Advocacia e parcerias

À medida que os laços económicos e culturais entre Angola e Portugal se forem estreitando, as relações entre os advogados destes dois países serão cada vez mais próximas e duradouras.

**A**ngola é um país em rápida mudança e desenvolvimento em múltiplas vertentes. A par do desenvolvimento económico e infraestrutural, a legislação angolana vai também acompanhando estas mudanças para responder às várias especificidades sectoriais, sendo que, para além da publicação de nova legislação, é também importante promover a formação técnica dos funcionários que, no dia-a-dia, a interpretam e aplicam.

Todos os países, sem excepção, têm burocracia. Assim, é necessário que haja um conjunto de normas e procedimentos que permitam conferir segurança ao sistema jurídico, sem o tomar demasiado pesado ou lento. Trata-se, portanto, de um compromisso entre a solidez e a celeridade própria dos negócios. O desafio está precisamente em reduzir a carga burocrática sem que tal implique perda de segurança jurídica.

Outra questão que deve merecer uma especial atenção é a informatização. As experiências que têm sido levadas a cabo em alguns países demonstram que a informatização dos serviços públicos, da legislação e da jurisprudência, bem como de inúmeras bases de dados, é um processo longo e

contínuo, que passa por um investimento muito grande na formação dos quadros de pessoal e por investimentos financeiramente avultados em informática, equipamentos e tecnologia.

Angola está a fazer este percurso e, muito embora já muito tenha sido feito, há certamente um longo caminho a percorrer e os advogados poderão desempenhar um papel importante

neste processo de modernização técnica, administrativa e tecnológica.

Muitas vezes, os advogados são interlocutores dos investidores junto dos organismos públicos, sendo fundamental que haja um espírito de colaboração activa entre os advogados e os funcionários públicos que mais directamente lidam com questões jurídicas.

O crescente volume de investimento estrangeiro em Angola, designadamente o proveniente de Portugal, leva a que os advogados portugueses se interessem cada vez mais por conhecer a realidade angolana e procurem estabelecer parcerias estáveis e duradouras com os seus congéneres angolanos.

As parcerias, embora mantendo a autonomia e independência das partes, favorecem o intercâmbio de conhecimentos técnicos e experiências, permitindo um aprofundamento das relações e uma visão estratégica de longo prazo.

A importância crescente de que Angola se reveste para muitas empresas portuguesas leva a que os seus advogados (portugueses) continuem a acompanhar os seus clientes nos seus investimentos em Angola (estratégia por vezes conhecida por *follow your client*).

Uma das melhores formas de proporcionar tal acompanhamento jurídico será através de advogados angolanos com quem já se tenha uma relação duradoura e de confiança. Daí que a evolução natural das relações entre advogados angolanos e portugueses passe por uma progressiva aproximação, a qual poderá levar à constituição de parcerias estratégicas que, claramente, irão proporcionar valor acrescentado aos clientes. ■

**As parcerias favorecem o intercâmbio de conhecimentos técnicos e experiências, permitindo um aprofundamento das relações e uma visão estratégica de longo prazo.**



**Nuno Miguel Prata**  
Advogado e Sócio da Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, RL  
geral@economiaemercado.com